



A História

Os Seres da Natureza

Os Gnomos



A palavra Gnomus, provavelmente deriva do grego γν-voμoς (transliteração: gēnomos), que significa morador da terra. Apesar da palavra não ser usada a muito tempo, existem relatos sobre os gnomos desde as mais antigas civilizações (incas, povos germânicos, celtas, etc). Os mesmos também são chamados por muitos nomes diferentes até hoje.

Os Gnomos são os guardiões dos tesouros da terra e metais, fazendo com que estes não sejam encontrados todos em um só dia, sendo distribuídos pouco a pouco. Eles têm uma estatura pequena de mais ou menos 2 palmos e habitam as montanhas.

Os Gnomos se tornaram conhecidos através das lendas populares, que os separaram por categorias.

Alguns dos tipos mais conhecidos são:

- Gnomo da casa: Toda casa tem um ou mais gnomos da casa. Estes cuidam de todas as pessoas e animais da casa. Como agradecimento, as pessoas costumam deixar comida em potinhos para eles.
- Gnomo do jardim: Segundo a crença, ao colocarmos estátuas de gnomos em nosso jardim, eles nos ajudam a cuidar dele.
- Gnomo da floresta: Este tipo não gosta muito de contato com os seres humanos. Ele cuida das plantas, árvores e animais da floresta.

Os Leprechauns



A palavra Leprechaun, vem do Irlandês “Lú Chorpain” e significa “pequeno corpo”.

Segundo o folclore Irlandês, de raízes celtas, um Leprechaun seria pequeno homenzinho, barbudo, com trajes verdes, um cachimbo, orelhas pontudas e um chapéu. Ele faz sapatos e trabalha para as fadas. Ele esconde suas moedas em um pote de ouro no final de um arco-íris.

Se capturado, concede 3 desejos em troca de sua liberdade.

Devido ao seu simbolismo de boa sorte (devido a seus tesouros escondidos) e por fazer parte da cultura da Irlanda a tanto tempo, ele passou a fazer parte do simbolismo do Dia de São Patrício (Saint Patrick's Day, comemorado no dia 17 de março).

Em Dublin, capital da Irlanda, existe o Museu Nacional do Leprechaun, dedicado à mitologia e ao folclore Irlandês e Celta. Lá você pode saber tudo sobre estes pequenos homenzinhos de forma interativa, visitar grandes cenários e sentir como é ser pequeno.

Os Duendes



A palavra Duende vem do espanhol antigo “duen de casa” e significa “dono de casa”. O primeiro relato escrito da palavra foi no tratado do padre Fray Antonio de Fuentelapeña: “El Ente Dilucidado”, em 1676.

Segundo o padre Fray Antonio de Fuentelapeña, os Duendes habitam casas, causando pequenas alterações e desordens. Não são bons, nem maus, nem Anjos, nem Demônios. São seres que se ocupam de coisas bobas como mudar pratos de lugar, se apaixonar por crianças ou cavalos, mas nunca fazem mal a alguém, portanto, não devemos temê-los. São animais irracionais, sensíveis, puramente corpóreos. São compostos de vapores, por isso conseguem se elevar e sustentar no ar com facilidade. Segundo a descrição popular, os Duendes têm a aparência jovem ou velha, com estatura pequena, orelhas pontudas, usam um chapéu pontudo e são muito travessos. Podem ainda ter nariz grande e pelos.

Kern: O Gnomo que Ajuda na Pesquisa Sobre a Gravidade

O Gnomo Kern tem prestado um importante serviço à humanidade. Ele viaja o mundo, sendo pesado em diferentes localizações para ajudar em uma pesquisa sobre a gravidade em Londres, na Inglaterra.

O Science Channel fez um experimento sobre o gnomo Kern, esse experimento mostrou resultados surpreendentes: a gravidade muda conforme a localização. Nos polos Norte e Sul, Kern pesa mais, já próximo a linha do equador, ele pesa menos.

A questão é: se a Terra fosse uma esfera perfeita, a força da gravidade deveria ser igual em distâncias iguais a partir do centro. O que poderia explicar o resultado obtido no experimento do Gnomo Kern é que na verdade a Terra teria um formato oval.

A escolha do Gnomo fez o experimento ficar bem humorado, mesmo tendo uma importante finalidade e a ideia lembra o filme “O Fabuloso Destino de Amélie Poulain”.



Você nunca sabe quando você pode encontrar um ser de natureza, só temos de estar atentos e abrir os olhos.

